



**UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES e CONTAS
2015**

31 Dezembro 2015



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

INDICE

1. Introdução
2. Atividades desenvolvidas em 2015
 - 2.1. Pilar Institucional
 - 2.2. Pilar da Cooperação
 - 2.3. Pilar Empresarial e Cultural
 - 2.4. Projeção da UCCLA. Estratégia de comunicação
3. Recursos Humanos
4. Proposta de aplicação de resultados
5. Contas
6. Relatório de Auditoria
7. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

1 – Introdução

Em 2015, assinalaram-se os 30 anos de existência da UCCLA, os 40 anos do reconhecimento das independências dos países africanos de língua oficial portuguesa e os 50 anos da extinção da CEI (Casa dos Estudantes do Império). Foi também o Ano Europeu para o Desenvolvimento.

Estes acontecimentos marcaram a atividade programada e desenvolvida em 2015.

Nos seus 30 anos, a UCCLA desenvolveu uma produtiva atividade de intercâmbio e cooperação. Contribuiu para a formação de quadros e para a prestação de serviços, em especial a municípios mais débeis. Por seu intermédio, foram implantados equipamentos sociais, apoiou-se a transferência de tecnologias, reforçou-se a representação internacional e o desenvolvimento económico, social e cultural das cidades, bem como o intercâmbio empresarial.

A mudança organizacional mais significativa ocorreu em 2009, quando a Presidência desta Associação passou a ser rotativa, exercida por dois anos não renováveis, e o Secretário-Geral eleito pela Assembleia-Geral. No biénio 2009/2011, a Presidência foi exercida por Salvador, de maio 2011 a 2013, por Luanda, de maio de 2013 a 2015 pela Cidade da Praia e, 2015 a 2017, pela cidade de Maputo.

A UCCLA está a viver a consolidação desta nova fase, que marca o modelo de governação para os próximos anos, e implica uma maior coresponsabilização das cidades membro.

Na XXXI.ª Assembleia Geral da UCCLA, foram eleitos, os órgãos sociais para o biénio de 2015-2017, a saber:

Comissão Executiva:

Presidente: Maputo (Moçambique/África)

Vice-Presidentes: Salvador (Brasil/América do Sul); Macau (China/Ásia); Cascais (Portugal/Europa) e Entrepasto (Portugal/Europa) Conselho Consultivo Empresarial.

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: Luanda (Angola/África);

Vice- Presidentes: Santo António do Príncipe (S. Tomé e Príncipe/África) e S. Vicente (Cabo Verde/África);

Secretários: Água Grande (São Tomé e Príncipe/África) e EMEL (Portugal/Europa).

Conselho Fiscal:

Presidente: Caixa Geral Depósitos (Portugal/Europa);

Vogais: Benguela (Angola/África) e Bissau (Guiné-Bissau/África);

Suplentes: Ribeira Grande de Santiago (Cabo Verde/África) e Africonsult (Angola/África).

Secretário-Geral: Vítor Manuel Sampaio Ramalho.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Durante o ano de 2015, realizaram-se a 1.ª Comissão Executiva e a XXXI.ª Assembleia Geral, na cidade de Maputo, a 16 de abril; e a 2.ª Comissão Executiva do ano, em Macau, a 14 de setembro.

As principais deliberações da XXXI.ª Assembleia Geral de 2015, realizada na cidade de Maputo, 16 de abril, foram as seguintes:

- Aprovação, por unanimidade, do relatório e contas de 2014;
- Aprovação, por unanimidade, do Plano de Atividades de 2015;
- Apresentação e Votação de 6 Moções:

Moção n.º1: "Saudações pelas eleições Presidenciais e Legislativas em Moçambique, em 2014". Aprovada por unanimidade.

Moção n.º2: "Saudações pela Passagem do Reconhecimento do 40.º Aniversário das Independências dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa". Aprovada por unanimidade.

Moção n.º3: "Saudações pela Passagem do 450º Aniversário da Criação da Cidade do Rio de Janeiro". Aprovada por unanimidade.

Moção n.º4: "Pesar pelas Consequências das Intempéries na Cidade de Benguela". Aprovada por unanimidade.

Moção n.º5: "Solidariedade para com a população afetada pelo vulcão da Ilha do Fogo, Cabo Verde". Aprovada por unanimidade.

Moção n.º6: "Agradecimento ao Dr. António Costa pela ação que desenvolveu em prol da UCCLA, quer como Presidente da Comissão Executiva quer como Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e propor a sua eleição como membro honorário da UCCLA". Aprovada por unanimidade.

- Aprovação da adesão de novos membros (cidades e empresas):

Como Membro Efetivo: a cidade de M'Banza Kongo;

Como Membro Apoiante: a EMEP-Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia

Na 2.ª Comissão Executiva de 2015, realizada em Macau, a 14 de setembro, foram apresentados e discutidos os seguintes temas:

- "Situação dos projetos, incluindo o da Homenagem aos associados da Casa dos Estudantes do Império e situação financeira" - foi dado conhecimento das atividades executadas até final de agosto e referenciada a estabilidade financeira da UCCLA.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

- “Plano de Atividades para 2016” as prioridades iriam centrar-se na concretização do projeto com a UNICRI (Instituto Inter-regional de Pesquisas de Crime e Justiça) relativo à Segurança Urbana, que visa a proteção dos cidadãos nas cidades
A segunda prioridade, ao reforço das relações com a UCCI - União das Cidades Capitais Ibero-Americanas
A terceira prioridade relaciona-se com ações de natureza social que a Câmara Municipal de Lisboa e a UCCLA estão a dinamizar.
- Mudança de instalações, a nova sede irá valorizar muito a UCCLA vai envolver responsabilidades acrescidas em termos orgânicos e de cooperação com a Casa da América Latina, e o espaço vai permitir programar outras atividades.

Das atividades desenvolvidas em 2015, são de referir alguns importantes acontecimentos:

- A realização da reunião da 1.ª Comissão Executiva e XXXI.ª Assembleia Geral, onde foram debatidos assuntos internos da UCCLA e atividades desenvolvidas. Maputo, 16 de abril, com participação significativa de membros; e, 2.ª Comissão Executiva de 2015, Macau, 14 de setembro;
- Realização dos Jornadas Empresarias “ As Cidades como Fator de Desenvolvimento Económico”, Maputo, 17 de abril;
- Concretização dos eventos previstos no programa de Homenagem aos Associados da Casa dos Estudantes do Império, debates, Conferência Internacional, Exposição, sessão solene de Encerramento da Homenagem, programa especial da RTP, reedição da coleção de livros e lançamento do número especial da revista “Mensagem”;
- Participação no Colóquio sobre “O Financiamento do Desenvolvimento”, no âmbito das Conferências de Lisboa sobre o Desenvolvimento;
- Fórum sobre Segurança Urbana, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, a UCCLA e o Instituto Inter-regional de Pesquisas de Crime e Justiça (UNICRI), realizado nos dias 26 e 27 de março;
- V Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, realizado em Luanda, 21 a 23 de janeiro;
- Missões técnicas a Moçambique e Cabo Verde para desenvolvimento dos projetos: “LER” em Maputo e 2ª Fase do “Cluster da Ilha de Moçambique” , eixo da Educação, Ilha de Moçambique ; e, “ Educação Pré-Escolar” e “Quero Ler” na Ribeira Grande de Santiago;
- Apoio institucional à criação de um portal digital com as Fontes Portuguesas sobre Macau e a China, projeto do Observatório da China em parceria com a Biblioteca Nacional de Portugal e o patrocínio da Fundação Macau.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2 - Atividades desenvolvidas em 2015

2.1. Pilar Institucional

O **Institucional** que engloba as relações da UCCLA com outras instituições, desenvolvendo a comunicação e fomentando as relações entre os seus membros para uma maior troca de experiências, funcionando em rede e estabelecendo parcerias.

Da atividade desenvolvida destacamos:

XXXI.ª Assembleia Geral da UCCLA - Maputo

Realizou-se a 1ª Comissão Executiva e a XXXI.ª Assembleia Geral no dia 16 de abril, na cidade de Maputo.

No âmbito da Assembleia Geral, realizou-se ainda, a exposição: "UCCLA - Lusofonia em Desenvolvimento" - composta por três partes: as cidades membro da UCCLA, a ação da UCCLA e os projetos da UCCLA na cidade de Maputo.

Desenvolvimento de todas as ações preparatórias e realização das Jornadas Empresariais: "As Cidades como Fator de Desenvolvimento Económico", com o Conselho Municipal de Maputo, em colaboração com a Confederação Empresarial da CPLP, dia 17 de abril, na cidade de Maputo.

A 2.ª Comissão Executiva de 2015 realizou-se no dia 14 de setembro, na cidade de Macau.

Homenagem aos Associados da Ex-Casa dos Estudantes do Império

A Homenagem que a UCCLA levou a efeito, com todas as representações diplomáticas dos países de língua oficial portuguesa, e com a colaboração da CPLP, aos jovens estudantes universitários que nos anos sessenta do século passado participaram nas atividades da Casa dos Estudantes do Império (CEI), passando muitos deles a serem personalidades incontornáveis na cultura, na política e na história dos países que entretanto se libertaram, integrou várias atividades, com início em outubro de 2014 e encerramento em junho de 2015.

O primeiro evento, uma sessão solene de abertura, na Universidade de Coimbra, a 28 de outubro 2014, e um debate, com o tema "A importância da CEI na formação cultural dos seus associados", com intervenções de Jorge Querido, Manuel Rui Monteiro, Maria Eugénia Neto, Pires Laranjeira, Manuel Alegre, Luís Fonseca, Óscar Monteiro, Pepetela, Ruy Mingas e Almeida Santos, com a presença de quatrocentos participantes.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Reeditaram-se as obras publicadas pela CEI, nomeadamente duas antologias de poesia de Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Os 22 livros de bolso da coleção "Autores Ultramarinos", foi acordado com o semanário SOL a sua reedição (40 mil coleções) e distribuição gratuita em Portugal e Angola, com início a 31 de outubro ao longo de 23 semanas.

Em 2015 decorreram na cidade de Lisboa, os seguintes eventos:

-- O debate: "**A Casa dos Estudantes do Império e o Movimento Associativo Estudantil**", realizado no auditório do novo edifício da Assembleia da República, no dia 24 de fevereiro, foi moderado pela jornalista Maria Flor Pedroso e contou com as intervenções de Vítor Ramalho, Edmundo Rocha, Carlos Veiga Pereira, Manuel Santos Lima, Luís de Almeida, e António Filipe, em representação da Presidente da Assembleia da República, e lida uma mensagem de Jorge Sampaio, ex-Presidente da República de Portugal.

-- A exposição "**Casa dos Estudantes do Império. Farol de Liberdade**",

Uma mostra essencialmente documental, constituída por seis núcleos: *O desmoronar dos impérios Coloniais; A Casa por dentro; À volta da Casa; A Casa à descoberta do Mundo; A Casa vigiada; Para lá da Casa*, com fotografias, publicações periódicas, livros, documentos oficiais, cedidos ou disponibilizados pelos associados e por algumas instituições que se associaram à exposição, esteve na Sala de Exposições da Câmara Municipal de Lisboa, nos Paços do Concelho, de 21 de maio a 25 de junho.

-- Realização do Colóquio Internacional sobre "**Casa dos Estudantes do Império: histórias, memórias e legados**", no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 22,23 e 25 de maio, organizado pela UCCLA, CES (Centro de Estudos Sociais - Laboratório Associado da Universidade de Coimbra), Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), Camões - Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa e Câmara Municipal de Lisboa.

O Colóquio multidisciplinar congregou especialistas das Ciências Sociais e Humanas, de instituições académicas de diversos países, interessados em debater de forma crítica e plural as histórias, as memórias, as interações e os legados da Casa dos Estudantes do Império (CEI). Procurou-se contextualizar a Casa em várias escalas de análise e compreendê-la, enquanto realidade dinâmica e heterogénea, num quadro comparativo internacional.

-- Percurso "**Lugares e Memórias CEI**", com paragens em locais simbólicos, da cidade de Lisboa, por alguns dos antigos alunos que a frequentaram e dela guardam memórias, dia 24 de maio.

-- **Conferência de imprensa** sobre a importância que a CEI teve para os antigos associados que exerceram funções de Presidente da República ou Primeiro-Ministro, com os próprios, na Fundação Calouste Gulbenkian, dia 25 de maio.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

-- **Sessão Solene de Encerramento da Homenagem à Casa dos Estudantes do Império**, na Fundação Calouste Gulbenkian, dia 25 de maio.

A abertura da sessão solene de encerramento contou com as intervenções do Secretário-Geral da UCCLA, do presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, e do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação. Marcaram presença diversos autarcas, empresários, historiadores e pessoas interessadas no assunto.

1.º Painel com os antigos Primeiros-Ministros - França Van Dúnem (Angola), Mário Machungo (Moçambique) e Pascoal Mocumbi (Moçambique) Presidente de mesa - José Tavares (Luanda, Angola) Moderação - Luís Todo-Bom

2.º Painel com os antigos Presidentes da República - Jorge Sampaio (Portugal), Miguel Trovada (São Tomé e Príncipe), Pedro Pires (Cabo Verde) e lida mensagem de Joaquim Chissano (Moçambique). Presidente de mesa - David Simango (Maputo, Moçambique) Moderação - Inocência Mata.

-- Programa especial da RTP "**A Geração da Liberdade**", moderado por Fátima Campos Ferreira, foi transmitido em direto, dos Paços do Concelho de Lisboa, na noite de 25 de maio.

-- Apresentação da peça "Pastoral" criada pela Vista Alegre, da autoria do artista Roberto Chichorro, que assinala os 30 anos da UCCLA.

-- Oferta da coleção de livros reeditados da Casa dos Estudantes do Império, a diversas Embaixadas, Universidades com cursos de Estudos Africanos e Associações Lusófonas, num total de 59 instituições e 1945 coleções de livros. Ação conjunta entre a UCCLA e o jornal Sol, decorreu na UCCLA, dia 18 de junho.

-- Lançamento do número especial da revista "**Mensagem**", (Boletim associativo publicado pela Casa dos Estudantes do Império, em Lisboa, entre 1948 e 1964), a 29 de outubro no salão Nobre dos Paços do Concelho de Lisboa.

- A Exposição "**Casa dos Estudantes do Império, 1944-1965. Farol de Liberdade**", que esteve nos Paços do Concelho de Lisboa, de 21 de maio a 25 de junho, foi posteriormente transformada em exposição itinerante, e em colaboração com a Secretaria de Estado da Cooperação e Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, estará presente nos centros culturais de diversos países em várias cidades.

Depois de Lisboa, Maputo, no Centro Cultural Português de 28 de outubro a 11 de novembro, seguiu para a cidade da Beira.

Relações com o Camões-Instituto de Cooperação e da Língua, I. P.

O Instituto Camões é cofinanciador de vários projetos liderados pela UCCLA, entre outros, o projeto "Descentralização e participação comunitária na gestão dos RSU's em S. Tomé - FASE II" com um valor de 10% do projeto (cerca de € 60.000).

Com o Instituto Camões trabalhou na conceção do Centro Cultural Português em Mindelo (Cabo Verde), elaborou os projetos de arquitetura.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para 2015, a UCCLA analisou com o Instituto o apoio financeiro às ações: “Encontro de Escritores de Língua Portuguesa” e Homenagem aos Associados da Casa dos Estudantes do Império.

Colaboração com o Instituto nas áreas de Educação para o Desenvolvimento e no âmbito da 2.ª fase do Cluster da Ilha de Moçambique.

A UCCLA colaborou com o Camões no Ano Europeu para o Desenvolvimento.

A UCCLA participou ainda com conteúdos de comunicação de projetos de Educação e Igualdade de Género/Saúde na Plataforma do Ano Europeu para o Desenvolvimento 2015.

Relações com a AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal)

Acompanhamento do protocolo de cooperação assinado pela UCCLA e a AICEP, em janeiro de 2014, que visa alavancar as sinergias de ambas as entidades, nomeadamente nas áreas da cooperação empresarial, avaliação de mercados-alvo e oportunidades de negócio, assim como no apoio à seleção e estruturação de projetos que poderão vir a ser financiados por entidades bilaterais, multilaterais ou outras.

Relações com a UCCI (União das Cidades Capitais Ibero-Americanas)

A reaproximação à UCCI (União das Cidades Capitais Ibero-Americanas) consubstanciada na assinatura de protocolo (maio de 2014), com vista ao desenvolvimento de ações comuns com as cidades luso-ibero-americanas, sendo a primeira o convite às cidades para promoverem declarações ou praticarem ações no dia 21 de maio, “Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento”.

Em fevereiro de 2015, realizou-se, um encontro entre os Secretários-Gerais da UCCLA e da UCCI, onde foram debatidos assuntos de interesse comum às duas organizações.

Campanha de Solidariedade com a População da Ilha do Fogo

A UCCLA desencadeou uma campanha de solidariedade com a população da Ilha do Fogo, afetada pela erupção vulcânica, em estreita colaboração com as entidades locais, a Embaixada de Cabo Verde em Lisboa e a Câmara Municipal de Lisboa, e com o apoio da RTP, e dos transitários Arnaut e Transinsular, que terminou a 15 de fevereiro,

Após o encerramento da campanha, procedeu-se à recolha dos vários artigos rececionados, nos armazéns, das Câmaras Municipais de Lisboa, Cascais, Portimão, Faro, Évora, Covilhã, Coimbra, contribuições de Arganil, Cinfães, Gondomar, e Lourinhã, bem como de várias instituições como a Santa Casa da Misericórdia de



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Peniche, a Associação Padre Manuel Pocariça de Cantanhede, Associação Phari das Azenhas do Mar e outras entidades públicas e privadas, para entrega nos transitários. Resultou no envio de 5 contentores de 40 pés, com destino à Cruz Vermelha de Cabo Verde.

Promovido pela Câmara Municipal de Cascais, foram enviados 500 brinquedos, oferta, da empresa Toys 'R' Us, destinados às crianças da Ilha do Fogo.

A conta bancária aberta pela UCCLA teve respostas muito positivas pela generalidade dos portugueses e de muitas instituições, nomeadamente o Instituto para os Assuntos Cívicos de Macau, das Câmaras Municipais de Gondomar e Cinfães, foram transferidos, após as despesas efetuadas, para a Cruz Vermelha de Cabo Verde, 43 579,79 Euros. Registrando com reconhecimento todas estas manifestações de apoio solidário.

Redes Temáticas

A UCCLA participou no Encontro Internacional "Gestão e Planeamento de Assentamentos Informais e Habitat: Instrumentos, Risco e Vulnerabilidade", que decorreu na cidade da Praia, de 9 a 13 de março.

O Encontro Internacional foi organizado, pela Direção de Planeamento Territorial e pela Direção de Urbanismo da Câmara Municipal da Praia, com o apoio do Ministério do Ambiente (MAHOT) e de investigadores do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC).

Participação na XV Conferência do Observatório Internacional da Democracia Participativa

A UCCLA participou na XV Conferência do Observatório Internacional da Democracia Participativa com o tema "Governo Aberto Transparência e Participação Cidadã" organizada pelo Ayuntamiento de Madrid e com o apoio da UCCI - União das Cidades Capitais Ibero Americanas, em Madrid, de 24 a 26 de março,

O Secretário-Geral interveio, no painel sobre "participação cidadã nas grandes cidades", a 24 de março.

Fórum de Segurança Urbana

Fórum de Segurança Urbana, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) e o Instituto Inter-regional de Pesquisas de Crime e Justiça (UNICRI), realizou-se, nos dias 26 e 27 de março, em Lisboa. O encontro juntou especialistas nacionais e internacionais ligados à polícia



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

municipal com representantes da Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Moçambique.

Efetuu-se visita aos Serviços Municipais de Proteção Civil, da Polícia Municipal, e às instalações da Polícia Florestal, seguindo-se vários locais da cidade, designadamente os estádios da Luz e de Alvalade, a FIL (Feira Internacional de Lisboa) e a Caixa Geral de Depósitos, para ver as centrais de segurança e as salas de comando e controle.

Delegação do Parque Nacional da Gorongosa

A UCCLA recebeu, no âmbito do Ano Europeu para o Desenvolvimento, uma delegação do Parque Nacional da Gorongosa, no dia 26 de março.

Foi feita a apresentação do filme "Gorongosa Renascida", no qual se deu a conhecer algumas das iniciativas que estão a acontecer na Gorongosa, revelando o grande trabalho de recuperação da flora e fauna selvagem deste Parque, fruto de uma parceria público-privada de mais de 20 anos, entre o Governo de Moçambique e a ONG americana "Gorongosa Restoration Project". Após a projeção do filme, seguiu-se um debate.

Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade – Terra Justa

A UCCLA participou no encontro com intervenção sobre o tema: "Fraternidade Universal: é possível?", em Fafe, 10 de abril.

Encontro Iberoamérica: Cooperação Global, Ação Local

A UCCLA participou neste encontro que decorreu nos Paços do Concelho, Lisboa, 16 de abril.

Comemoração do Dia Internacional da Língua Portuguesa

A UCCLA apoiou a comemoração do Dia Internacional da Língua Portuguesa, que decorreu na sede da CPLP em Lisboa. A cerimónia incluiu a apresentação do livro "800 Anos - O Futuro da Língua Portuguesa", dia 5 de maio.

V Bienal de Culturas Lusófonas

Presença no painel de abertura da V Bienal de Culturas Lusófonas de Odivelas, 2015, 6 de maio



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Apresentação do Festival da Lusofonia em Lisboa

A Câmara Municipal de Lisboa, a UCCLA e a Conexão Lusófona programaram, entre os dias 20 e 25 de maio, a realização do Festival da Lusofonia de Lisboa, valorizando a realidade multicultural e multiétnica da capital.

A conferência de imprensa de apresentação de todo o evento teve lugar na sede da UCCLA, dia 6 de maio.

IV edição das Conferências Amarculturais

A UCCLA participou nas Conferências com uma intervenção sobre o tema: "As Independências da África Lusófona e as Relações com a Europa", Amadora, 26 de maio.

"Conferências de Lisboa"

A UCCLA integra um Grupo de trabalho, liderado pela "Fundação Marquês de Valle Flôr" e, entre outras organizações, a Câmara Municipal de Lisboa, Fundação Portugal-Africa (FPA), Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e a Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento (SOFID), para a organização das "Conferências de Lisboa" sobre a Temática da Cooperação e do Desenvolvimento, procurando perspetivar a evolução desses temas.

As Conferências de Lisboa promoveram, um colóquio sobre "O Financiamento do Desenvolvimento" no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no dia 2 de junho, na sede da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e contou com a participação do Comissário Europeu para a Cooperação Internacional e o Desenvolvimento, e do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação. O objetivo deste seminário foi debater as oportunidades e desafios do financiamento do desenvolvimento, num contexto em que está em definição uma agenda global para o desenvolvimento pós-2015, com a previsível aprovação dos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Setembro de 2015.

Foi igualmente lançado e distribuído o livro da 1.ª Edição das Conferências de Lisboa. A iniciativa é organizada no quadro do Ano Europeu para o Desenvolvimento, que decorre em 2015 em todos os países da União Europeia.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Assinatura do Contrato-Programa entre a UCCLA e a CML

A UCCLA e a Câmara Municipal de Lisboa assinaram um Contrato-Programa, que tem como objetivo a atribuição de apoio financeiro, da autarquia de Lisboa, para a realização de diversos projetos realizados pela UCCLA no ano de 2015. A assinatura decorreu na sede da UCCLA dia 3 de julho.

UCCLA recebe delegação da Cidade de Cantão

A UCCLA recebeu uma delegação do Governo da cidade de Cantão, que visita Lisboa a convite do Observatório da China, dia 16 de setembro.

Cantão é a cidade capital (com cerca de 12 milhões de habitantes) da província do mesmo nome (com cerca de 100 milhões de habitantes), onde os Portugueses chegaram pela primeira vez em 1513. Têm o maior rendimento per capita da China e um dos maiores do mundo. É em Macau que o governo chinês sediou o Fórum Macau, para as relações com todos os países de Língua oficial Portuguesa.

Encontro sobre "Governo Aberto e Gestão do Conhecimento"

A UCCLA apoiou o encontro "Governo Aberto e Gestão do Conhecimento", que decorreu na Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, no dia 23 de setembro, na cidade da Praia.

Tratou-se de um fórum temático sobre Tecnologias de Informação, Empreendedorismo e Governação Eletrónica, numa organização conjunta da Assistec Cabo Verde, Javali Tecnologias Portugal e ADEI - Agência para o Desenvolvimento Empresarial e Inovação, Cabo Verde.

Protocolo de colaboração entre a UCCLA e o CIALP

A UCCLA e o CIALP (Conselho Internacional de Arquitetos de Língua Portuguesa) assinaram, um protocolo de colaboração que visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as duas instituições, de modo a que ambas possam beneficiar de programas, projetos e ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam, nos Países e Territórios de Língua Portuguesa, dia 6 de outubro.

A UCCLA e o CIALP são membros Observadores Consultivos da CPLP.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

UCCLA presente na Feira do Património 2015

A UCCLA esteve presente na terceira edição da Feira do Património, no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, em Coimbra, que decorreu de 9 a 11 de outubro.

Esta feira tem como objetivo a promoção do Património Cultural, este ano teve como tema a "Internacionalização do Património". O foco na internacionalização do sector tem como objetivo contribuir para gerar novas oportunidades aos agentes culturais, sejam instituições governamentais, empresas, entidades educativas, associações sem fins lucrativos, entre outras.

O stand da UCCLA apresentou o trabalho desenvolvido em diversos locais, revelando alguns dos seus projetos, como a reabilitação da Fortaleza de São Sebastião (na Ilha de Moçambique), da Fortaleza de Cacheu (Guiné-Bissau), da Casa de Padja (Praia, Cabo Verde), na reconstrução do Palácio de Lahane e construção da Residência Oficial do Presidente da República Democrática de Timor-Leste, no restauro do Calçadão do Rio de Janeiro (Brasil), entre outros.

Protocolo de colaboração entre a Memórias e Gentes e a Missão Kanimambo

Assinatura de protocolo de colaboração entre a Associação Humanitária Memórias e Gentes e a Missão Kanimambo, nas instalações da UCCLA, dia 21 de outubro.

"Memórias e Gentes" é uma ONGD e Instituição de utilidade pública, com sede em Coimbra, que promove o desenvolvimento na área da saúde, educação, social e ambiental, em Portugal e nos países de expressão lusófona.

A Missão Kanimambo é um projeto que visa mobilizar apoios para os cidadãos portadores de albinismo, em especial em Moçambique, quer alargar a sua atividade, no que se refere à assistência médica e formação profissional. Desde a sua criação a UCCLA tem apoiado as atividades da Kanimambo.

Segurança Urbana em análise na cidade da Praia

No âmbito do Projeto de cooperação técnica em Segurança Urbana, proposto pela UCCLA em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e Câmara Municipal da Praia e cofinanciado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, decorreram reuniões e encontros, nos dias 12 e 13 de novembro, na cidade da Praia.

No dia 12 de novembro, para além das reuniões efetuou-se uma visita às instalações da Guarda Municipal e dos Bombeiros da Praia.

No dia 13 de novembro, no Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS) foi apresentado o Projeto de cooperação técnica em Segurança Urbana - que tem



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

como objetivos a capacitação para a segurança e construção de um policiamento comunitário na cidade da Praia, através da transferência metodológica do modelo de policiamento comunitário implementado em Lisboa.

A formação constitui uma das vertentes deste projeto e teve o seu início dia 16 de novembro, pela equipa da Polícia Municipal de Lisboa.

Foram ainda assinados dois protocolos:

- Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal da Praia e UCCLA sobre a capacitação técnica na área da Segurança Urbana.

UCCLA integra Comissões Temáticas da CPLP

A UCCLA obteve a categoria de observador consultivo da CPLP, atribuído pelo Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, na Cimeira de Díli, em 23 de julho de 2014.

Tomou posse como membro Observador Consultivo da CPLP e integra as Comissões Temáticas de: Promoção e Difusão da Língua Portuguesa; Saúde e Segurança Alimentar; Educação, Ciência e Tecnologia; Ambiente, Cidades e Territórios; e, Economia, Empresariado e Investimento.

Colaboração com o Portugal Digital e o África 21 Digital

O secretário-geral da UCCLA iniciou uma colaboração quinzenal com o Portugal Digital e o África 21 Digital, com a estreia da coluna "Observador Lusófono", onde analisará o que de mais relevante acontece no mundo da lusofonia. O primeiro texto foi publicado a 17 de fevereiro.

Setor de Comunicação

Nos últimos anos, o Setor de Comunicação teve um extraordinário desenvolvimento. Através do site, Newsletter, Facebook, Flickr e Linked in, mantém contato mensal com mais de 35.000 leitores.

Novas Instalações

Acompanhamento do processo das novas instalações da UCCLA e Casa da América Latina, na Avenida da Índia, com o financiamento da Câmara Municipal de Lisboa (Fundos da União Europeia). A UCCLA forneceu os projetos de Arquitetura.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2.2. Pilar da Cooperação

O pilar da **Cooperação** engloba projetos de natureza predominantemente “social”, respeitando os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio. Normalmente realizados no quadro urbano, com exceção da Guiné-Bissau onde se realizam projetos em meio rural.

Neste âmbito, da atividade desenvolvida durante o ano de 2015, destacamos os seguintes projetos:

“Reforço das Capacidades das Autoridades Locais na Melhoria das Condições Sanitárias nas Cidades da Praia e Bissau” – Cabo Verde, Guiné-Bissau

(projeto de cooperação sul-sul)

O projeto, “Reforço das Capacidades Locais na Melhoria das Condições Sanitárias das Cidades da Praia e Bissau”, coordenado pela Praia, em parceria com Bissau e a UCCLA, no montante global de 1.353.000,00 €, financiado em 90% pela União Europeia. Com um prazo de execução inicial de 30 meses, foi dilatado face à necessidade de adequação na implementação em Bissau.

A ação contribuiu para a melhoria das condições de saneamento do meio (abastecimento de água e esgotos na Praia e resíduos sólidos em Bissau), incrementando o bem-estar e a qualidade de vida das comunidades beneficiárias ao nível de bairros. O projeto está concluído.

“Descentralização e Participação Comunitária na Gestão dos Resíduos Sólidos na Cidade de S. Tomé” - II Fase

A Fase II iniciou-se em fevereiro de 2013, com um orçamento de cerca de € 600.000 e um prazo de 24 meses. Teve como cofinanciadores a União Europeia (75%), o Camões, Instituto de Cooperação e da Língua (cerca de 10%), a CDAG (cerca de 10%) e a UCCLA (cerca de 5%).

Até ao final de 2014 completou-se a Sensibilização em todas as escolas públicas da cidade de S. Tomé, construiu-se mais 1 Sala de Formação - abrangendo cerca de 50% dos Círculos de S. Tomé - e ampliou-se a Estação de Tratamento e Reciclagem por Compostagem (ETRC) até cerca de 75 Toneladas de Composto/ano.

Os circuitos de recolha dos RSUs foram ampliados com a introdução de mais contentores (cerca de mais 70%), e a introdução da recolha porta-a-porta para 200 residências.

Adquiriram-se para reforço de meios, um novo trator e 2 atrelados com gruas para os circuitos de recolha, bem como uma carrinha de caixa aberta tribasculante.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Construiu-se uma Estação de Recolha e Oficina de Material Circulante (EROMC) para os veículos afetos à limpeza e recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU).

De 10 a 18 de março efetuou-se uma missão técnica a São Tomé de acompanhamento do projeto. O projeto foi concluído em final de abril de 2015.

Projeto LER em Maputo

O Projeto Ler - desenvolvido pelo Conselho Municipal de Maputo, em parceria com a UCCLA e com o apoio da Cooperação Portuguesa - desenvolve uma ação estruturante no âmbito das competências de leitura e da escrita, tanto ao nível da aprendizagem escolar como da prática social.

O Projeto tem como objetivo melhorar a qualidade da educação primária no município de Maputo, através da promoção do livro, da leitura e escrita.

Envolveu, em 2015, cerca de 12.240 crianças e famílias, 120 professores, comunidades escolares do EPC, diretores escolares e pedagógicos, técnicos e responsáveis da Direção Municipal de Educação, Cultura e Desportos, de cada Distrito Municipal, do Ministério da Educação, da Universidade Pedagógica e da Rede de Bibliotecas Públicas Municipais em todos os distritos municipais de Maputo.

Em maio de 2015, no decurso de uma missão técnica de acompanhamento do projeto realizaram-se as seguintes ações:

- Oficina de Formação Metodologias de Aprendizagem II, contou com a participação de cerca de 35 professores e técnicos da rede de Bibliotecas Públicas Municipais de Maputo, terminou a 7 de maio, foi o culminar de dezenas de ações de formação em exercício onde foi implementado um programa de capacitação prática, relevante, ao nível de novas práticas, metodologias e abordagens, promovendo o diálogo e a experimentação para a construção conjunta do conhecimento.
- Formação sobre Promoção do Livro, das Literacias e da Leitura, para alunos finalistas da Universidade Pedagógica, com o objetivo de partilhar e debater as metodologias implementadas pelo Projeto LER nas bibliotecas e escolas públicas em todos os Distritos Municipais de Maputo, 8 de maio
- Participação na primeira Feira Internacional do Livro de Maputo, sob o mote "Fazer do Livro o Instrumento Principal na Educação e Desenvolvimento do Cidadão!", apresentando um programa cultural e educativo com ações desenvolvidas pela Rede de Bibliotecas Públicas Municipais e escolas participantes, de 7 a 10 de maio.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Parceria com o Ministério da Educação de Cabo Verde

A partir da experiência da UCCLA, no setor da Educação em Cabo Verde, estabeleceu-se uma parceria com o Ministério da Educação para uma colaboração regular no setor da Educação, num programa que envolva produção de material didático, colaboração na definição de estratégias pedagógicas e formação de professores.

Aprender para o Desenvolvimento (2015-2017) - Cascais

Projeto de Educação para o Desenvolvimento, com a parceria da Câmara Municipal de Cascais e Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais. Tem como principal objetivo partilhar metodologias, formando professores e profissionais do ensino, comunicando, criando novos materiais pedagógicos, promovendo o intercâmbio de experiências educativas, mobilizando e envolvendo as escolas e comunidades escolares do município de Cascais numa estratégia municipal de Educação para a Cidadania Global.

Em 2015 iniciaram-se os projetos escolares de ECG e 2 Círculos de Estudo Educação para a Cidadania Global, creditados pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua de Professores.

Educação Pré-Escolar - Cabo Verde

Projeto de Cooperação Descentralizada no setor da Educação, iniciado pela UCCLA em 2012, em parceria com a Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago.

Tem como objetivo a melhoria da educação pré-escolar, prática pedagógica e cuidados na primeira infância, profissionalização, formação, planeamento e reformulação pedagógica e metodológica participada, na rede de projeto educativo local.

Desenvolve mensalmente ações de formação cooperada (comunidade de aprendizagem em Metodologia de Trabalho por Projeto) com o envolvimento da coordenação pedagógica do Ministério da Educação, projetos educativos, organização do contexto educativo e construção participada de materiais pedagógicos, jogos, livros e instrumentos musicais de forma estruturante e integrada com a rede de jardins-de-infância, comunidades escolares e municípios.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Quero Ler – Cabo Verde

Programa iniciado em 2015, pela Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago e UCCLA em parceria com a Sphaera Mundi (ONGD) e apoiado pela editora Leya.

Desenvolve uma ação estruturante de promoção do livro, das literacias e da leitura para a aquisição de competências fundamentais de leitura e escrita no ensino público básico, em articulação com a rede de educação pré-escolar.

Trata-se de um programa municipal educativo e cultural de promoção do livro e da leitura descolarizada, social e lúdica; promoção da literacia emergente e da pré alfabetização; promoção do pensamento crítico e imaginação na criação e recriação de histórias contemporâneas e do património histórico local; e valorização do património local (social, ambiental e patrimonial).

Desenvolveu em 2015 as oficinas de formação: Pesquisar, Viver e compartilhar histórias e jogos; Biblioteca escolar e projeto cultural e educativo local; e Conhecer, escrever e ilustrar histórias de ontem e de hoje.

FOLIO, Festival Literário Internacional de Óbidos

A UCCLA participou na primeira edição deste festival, com intervenção no “Seminário Internacional Educação, Leitura, Literatura”; realizou o Atelier Livro “*Estranhões, Bizarros e Outros Seres sem Exemplo*”, de José Eduardo Agualusa e de Henrique Cayatte, o debate acerca de experiências internacionais de promoção do livro, das literacias e da leitura “*Se o livro pudesse ser...*” e a apresentação de “*O Livro da Escola do Mundo*”, em percurso pelas suas propostas educativas com educadores e professores.

Cooperação com a Fundação Macau e Fórum de Macau

A UCCLA, juntamente com o Observatório da China, propôs um conjunto de ações, entre elas foi feita uma primeira abordagem para uma ação de Formação no âmbito “Património” com Macau.

A UCCLA deu apoio institucional à edição completa e trilingue da *Crónica Hailu*, 1.ª descrição chinesa sobre Lisboa e Portugal e o Brasil, feita por um viajante que parte de Macau e a Macau regressa cego e onde morre. Publicada no início do Século XIX, será editada pela Fundação Macau.

A UCCLA deu apoio institucional à criação de um portal digital com as Fontes Portuguesas sobre Macau e a China, projeto do Observatório da China em parceria com a Biblioteca Nacional de Portugal e o patrocínio da Fundação Macau.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Associação Internacional de Cidades Educadoras

Parceria com o Gabinete de Lisboa ao nível da divulgação, sensibilização, articulação de intervenções e valorização mútua. Proposta à Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras a criação de um Grupo Temático referente à gemação com municípios de Países de Língua Oficial Portuguesa.

Realizados contatos para a concretização do projeto.

Acompanhamento e apoio à criação de um Gabinete Apoio à Crise (GAC)

Da iniciativa de associações Cabo-Verdianas com sede em Portugal. Reunião na UCCLA com organizações de vários países da CPLP. Acompanhamento de iniciativas a desenvolver em 2015.

Colaboração para o embelezamento da cidade de Bissau

Acompanhamento do pedido formulado pelas Autoridades Guineenses, incluindo a Câmara Municipal de Bissau, à Câmara Municipal de Lisboa, no qual constam intervenções nos espaços ajardinados do Palácio Presidencial e áreas adjacentes, e a Praça dos Heróis Nacionais.

Deslocação de duas arquitetas paisagistas da Câmara Municipal de Lisboa a Bissau, de 4 a 10 de fevereiro, com vista ao levantamento das áreas de intervenção e recolha de elementos para elaboração de um estudo prévio e elaboração de um projeto de execução de beneficiação dos referidos espaços.

2ª Fase do “Cluster da Ilha de Moçambique”- 2015-2018

No quadro da Cooperação Bilateral entre Portugal e Moçambique, a UCCLA viu aprovada a sua integração e participação na fase 2 do “Cluster da Ilha de Moçambique”, 2015-2018, na componente “Apoio Institucional de Desenvolvimento do Município da Ilha de Moçambique”.

Esta componente tem 5 eixos de atividade: Eixo 1- Apoio aos Órgãos Municipais; Eixo 2- Urbanismo; Eixo 3- Salubridade Ambiental; Eixo4: Educação; Eixo 5- Promoção do Turismo.

Esta ação tem o apoio da Cooperação Portuguesa, Camões, I. P. e a parceria do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique, CMCIM, e do Conselho Municipal de Maputo, CMM.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Em 2015, por dificuldades conjunturais de formalização de acordos, apenas tiveram lugar iniciativas concretas, no terreno, relativas ao eixo 4, decorreram de 27 de julho a 10 de setembro.

As atividades desenvolvidas abrangeram a totalidade das escolas EPC e EP1 do município, num universo de 205 turmas, 10.526 crianças e suas famílias, 15 diretores escolares, 15 adjuntos pedagógicos, diretores de ZIP (Zonas de Influência Pedagógica) e presidentes dos Conselhos de Escola.

Foram igualmente incluídos os responsáveis por todas as Bibliotecas Públicas no município; Escolinha/Centro Infantil e o CAI (Helpo); Secretários de Bairro, Conselho Municipal, técnicos e responsáveis do SDEJT (Educação e Cultura), Diretor DPEC Nampula e Universidade Pedagógica/Polo de Nampula; técnicos e responsáveis do Departamento do Arquivo, Documentação e Biblioteca e Vereação da Educação do Conselho Municipal de Maputo.

A ação teve um forte impacto local pela diversidade, abrangência e intensidade das atividades realizadas, assegurando a necessária formação e apoio técnico para uma efetiva participação e autonomia.

Com formação e reformulação participada de estratégias pedagógicas e metodologias em grupos de trabalho de formação cooperada e projeto educativo, uniu-se professores e gestores escolares, escolas e comunidades educativas, técnicos municipais e do Ministério da Educação, o ensino primário e o pré-escolar, bibliotecas e escolas, promovendo socialmente, e de forma lúdica, o livro e a leitura.

Pretende-se atuar com um plano estruturante de fomento da oralidade, ao nível das competências básicas de leitura e escrita que se desenvolveram a partir da utilidade e do prazer da comunicação.

Candidatura – “Biombo, Agir!” – Agir em parceria para o desenvolvimento da Região de Biombo, Guiné-Bissau.

Convite – Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau – Ref.º EuropeAid/137145/DD/ACT/GW, Programa Temático: Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais (OSC-AL), lote 3 (AL).

Parceiros, afiliados e associados – Governo Regional de Biombo (requerente), Câmara Municipal de Oeiras (co requerente), URB-África (co requerente), Municipia (afiliado), UCCLA (associado), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (associado), OeirasInvest (associado), Ministério das Obras Públicas, Construções e Urbanismo GB (associado) e Secretaria de Estado do Ordenamento e Administração do Território GB (associado).

Processo em duas fases (pré-selecionado na fase 1), iniciado com a apresentação do documento síntese no prazo de 30/06/2015 no valor global de 374.058,00 €, com um pedido de financiamento a 90 % para uma execução de 30 meses.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivo geral – Contribuir para a coesão social e promoção da boa governação na Região de Biombo.

A 31 de dezembro aguarda decisão.

Candidatura – “Ilha ProActiva” – Participação e Desenvolvimento na Ilha de Moçambique, Moçambique.

Convite – Delegação da União Europeia em Moçambique – Ref.ª EuropeAid/150577/DD/ACT/MZ, Programa “Participação e oportunidades de desenvolvimento local: atividades culturais, criativas e direitos ambientais”, lote 2 (AL).

Parceiros e associados – UCCLA (requerente), Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM) (co requerente), Câmara Municipal de Oeiras (co requerente), Associação da Ilha de Moçambique (co requerente), MOVE (co requerente), Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (co requerente), Governo do Distrito da Ilha de Moçambique (associado), Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (associado), Escola Profissional da Ilha de Moçambique (associado) e URB-África (associado).

Processo em duas fases (entregue nota conceptual, fase 1, em 22/12/2015) no montante de 213.333,00 euros a ser financiado (EU) em 75 % e com um prazo de execução de 27 meses. Previsão de comunicação de pré-seleção para a fase 2 – meados de Fevereiro de 2016.

Objetivo global - Contribuir para a melhoria da governação territorial no Município da Ilha de Moçambique pelo reforço da colaboração entre atores locais e de apoio aos processos de diálogo construtivos e ativos nas comunidades.

Candidatura – “PROGAM” – Projeto de Governação e Ambiente, Moçambique.

Convite – Delegação da União Europeia em Moçambique – Ref.ª EuropeAid/150577/DD/ACT/MZ, Programa “Participação e oportunidades de desenvolvimento local: atividades culturais, criativas e direitos ambientais”, lote 1 (OSC).

Parceiros e associados – ACORAL (requerente), Conselho Municipal da Cidade de Nampula (co requerente) e UCCLA (co requerente).

Objetivo geral - Reforçar a governação através de ações de melhoramento do meio ambiente e desenvolvimento de capacidades das estruturas locais no Município e Distritos de Nampula.

Candidatura entregue a 23 de dezembro.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPOSTA: "Estudo piloto de identificação e caracterização da produção e das oportunidades de melhoria da dieta alimentar, processamento e comercialização de batata-doce na Região de Bafatá, Setor de Bambadinca".

Documento elaborado em 03/11/2015 e submetido a apreciação do Governo Regional de Bafatá, Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau, Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau e Camões – ICL, IP.

Parceiros - Governo Regional de Bafatá e Administração Sectorial de Bambadinca; Delegação Regional de Bafatá do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural; INPA, Instituto Nacional de Pesquisa Agrária; ANARBA, Associação de Naturais e Amigos da Região de Bafatá; UCCLA, União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa; UMa, Universidade da Madeira, Banco de Germoplasma ISOplexis/Germobanco; UA, Universidade dos Açores, através da Fundação Gaspar Frutuoso; SIM, Sociedade Insular de Moagem; UBQ, Unidade de Bioquímica.

O objetivo Geral é promover a criação de uma parceria que vise assegurar o desenvolvimento técnico-científico e a inovação, em torno do sector agroalimentar Guineense e em particular a organização da fileira de batata-doce na Região de Bafatá, sector de Bambadinca.

Aguarda parecer.

Candidatura – “Valorização das Produções de Mel e Mandioca na Província de Inhambane”, Moçambique.

Convite – Governo de Moçambique, representando pelo Gabinete do Ordenador Nacional (GON) para a Cooperação Moçambique/União Europeia – 10.º FED Ref.º 136-497, Programa de “Desenvolvimento Económico Local (ProDEL), componente 3 – Desenvolvimento de Cadeias de Valor”, lote 2 “Província de Inhambane”.

Parceiros e associados – URB-África (requerente), ACUDES – Associação Cultural para o Desenvolvimento Sustentável (Moçambique) (co requerente), SAP (Sociedade dos Apicultores de Portugal) (co requerente), Serviços Distritais de Atividades Económicas de Inharrime (associado) e UCCLA (associado).

Objetivo geral – Contribuir para a redução da pobreza através da valorização do mel e mandioca no Distrito de Inharrime.

Processo em duas fases (entregue nota conceptual, fase 1, em 27/02/2015), tendo sido pré-seleccionado com comunicação em 15/05/2015 e apresentado o documento completo (fase 2) em 03/07/2015 no montante de 449.144,00 euros a ser financiado (GON/EU) em 80 % e com um prazo de execução de 30 meses.

Não aprovado na última fase de avaliação, conforme comunicação de 03/12/2015.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Candidatura – “Desenvolvimento da cadeia de valor apícola na Província de Sofala: mais produção, mais transformação, mais rendimento”, Moçambique.

Convite – Governo de Moçambique, representando pelo Gabinete do Ordenador Nacional (GON) para a Cooperação Moçambique/União Europeia – 10.º FED Ref.º 136-497, Programa de “Desenvolvimento Económico Local (ProDEL), componente 3 – Desenvolvimento de Cadeias de Valor”, lote 1 “Província de Sofala”.

Parceiros e associados – Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (requerente), Instituto Politécnico de Bragança (co requerente), MICAIA Foudation (co requerente), UCCLA (co requerente) e APILESTE (Guiné-Bissau) (co requerente).

Prazo de execução em 30 meses, montante global de 625.000,00 euros, dos quais 80 % sujeitos a financiamento solicitado.

Não pré-selecionado na fase 1, de nota conceptual, conforme comunicação de 15/05/2015.

Candidatura - “Desenvolvimento Humano e Cultura Bijagó”, Guiné-Bissau.

Convite – Delegação da União Europeia na Guiné-Bissau – Ref.º EuropeAid/137145/DD/ACT/GW, Programa Temático: Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais (OSC-AL), lote 2 (OSC).

Parceiros e associados – Natinyan (requerente), Biligert (co requerente), Governo da Região de Bolama-Bijagós (co requerente), URB-África (co requerente), Associazione ManiTese (co requerente), Câmara Municipal de Bissau (associado), INEP (associado), IBAP (associado), UCCLA (associado), Secretaria de Estado da Juventude, Cultura e Desportos (associado) e Secretaria de Estado do Turismo (associado).

Objetivo geral – Contribuir para a valorização da identidade cultural e patrimonial Bijagó, assegurando oportunidades sustentáveis de crescimento económico.

Processo em duas fases (pré-selecionado na fase 1), iniciado com a apresentação do documento síntese no prazo de 30/06/2015 no valor global de 700.000,00 €, com um pedido de financiamento a 90 % para uma execução de 42 meses.

Documento de fase 2 (formulário completo) não apresentado pelo requerente à entidade financiadora (DUE na Guiné-Bissau) à data prevista de 15/09/2015.

Candidatura – “Processamento de produtos à base de mel em comunidades de baixo rendimento de Gabu”, Guiné-Bissau.

Convite – Candidatura para Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento – 2015 – Camões- ICL, IP. Data limite de entrega do processo completo (uma fase) – 05/05/2015.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Parceiros – URB-África (requerente), Associação dos Apicultores do Leste – APILESTE (co requerente), Governo da Região de Gabu (associado), Delegação Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural (associado) e UCCLA (associado).

Objetivo geral - Contribuir para melhorar a economia familiar pela dinamização das capacidades de produção e participação na transformação de matérias-primas à base de mel.

Processo elegível mas não selecionado.

Candidatura – “Promoção da bio-rizicultura de mangal na Região de Biombo”, Guiné-Bissau.

Convite – Delegação da UE na Guiné-Bissau – Ref.º EuropeAid/137295/DD/ACT/GW, 10.º FED Programa Temático: Ações Integradas em Nutrição e Desenvolvimento Agrícola – “Fortalecimento da Fileira de Arroz”.

Parceiros, afiliados e associados – Wluty Pupra (ONG, requerente), FAO, representação na Guiné-Bissau (co requerente), URB-África (co requerente), Nantinyan (co requerente), Governo da Região de Biombo (associado), Delegação Regional do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Regional (associado), Câmara Municipal de Oeiras (associado) e UCCLA (associado).

Objetivo geral – Contribuir para a segurança alimentar pela melhoria da produção e competitividade do arroz em sistema ecológico de mangal na Região de Biombo.

Processo não pré-selecionado para a fase 2, com apresentação de documento síntese em 04/09/2015 e comunicação em 01/10/2015.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2.3. Pilar Empresarial e Cultural

O pilar **Empresarial e Cultural**, em que se realizam projetos de natureza económica, envolvendo empresas, em especial as associadas da UCCLA, ou cultural.

Projeto “CRIE – Criando, Inovando e Empregando - Cultura, artesanato e turismo, novas dinâmicas na economia criativa”- Cabo Verde

Projeto aprovado pela Comissão Europeia, apresentado pela ONG Atelier Mar, com pareceria das Câmaras Municipais da Praia, de São Vicente e da UCCLA. Tem uma duração prevista de 36 meses. Visa desenvolver - através da cultura, turismo e economia criativa - uma estratégia integrada de colaboração entre atores não estatais, autoridades locais, artesãos, designers e agentes culturais, para o aumento dos seus rendimentos e reforço da sua participação - com propostas inovadoras de produção de bens e serviços de artesanato, design e cultura -, fomentando o empreendedorismo e o desenvolvimento económico nas comunidades das ilhas de Santiago, São Vicente e Santo Antão.

Os objetivos deste projeto são: catalisar a economia criativa como forma de promover o bem-estar social e a competitividade; formar jovens das ilhas capacitando-os tecnicamente para o desempenho de uma atividade ou prestação de serviços em artesanato e cultura; promover a produção e comercialização do artesanato contemporâneo por meio de vários recursos. Projeto em curso.

Criação de Gabinete de Cooperação Económica

A criação deste gabinete visa dotar a UCCLA de meios que lhe permitam agir como plataforma que suporte uma rede para a troca de informações, conhecimentos, necessidades concretas de soluções entre as cidades associadas, valorizando a intervenção das empresas nos objetivos traçados. Como primeira ação referimos a realização do Fórum Empresarial em Maputo, que teve lugar a 17 de abril.

V Encontro de Escritores de Língua Portuguesa – Luanda

O V Encontro de Escritores de Língua Portuguesa teve lugar em Luanda - após 4 edições na cidade de Natal – num evento organizado pela Comissão Administrativa da cidade de Luanda e pela UCCLA, de 21 a 23 de janeiro.

O V EELP teve como tema geral “As cidades na Literatura”, no qual foram analisados três subtemas centrais: “As Migrações e as Cidades”, “Dinâmicas, Transformações e Ambiente Social” e “A Infância nas Cidades”.

Esta edição integrou-se nas comemorações dos 439 anos da fundação da cidade de Luanda e no programa de Homenagem aos associados da Casa dos Estudantes do Império.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

A mesa da sessão inaugural, constituída pela Ministra da Cultura de Angola (que presidiu), pelo Presidente da Comissão Administrativa de Luanda e pelo Secretário – Geral da UCCLA. Contou com a participação dos seguintes escritores: Carmo Neto (Angola); Miguel Senna Fernandes (Macau); António Fonseca (Angola); Manuel Rui Monteiro (Angola); Pepetela (Angola); Conceição Lima (São Tomé e Príncipe) e Albino Carlos (Angola), e como moderadores José Carlos Vasconcelos (Portugal) e João Lopes Filho (Cabo Verde).

Acompanhamento da Atividade da EMEP

A Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia (EMEP), começou a funcionar, em março de 2013, estabelecida num quadro de relações entre a Câmara Municipal da Praia, a nossa associada EMEL (Lisboa) e a UCCLA. É uma experiência inédita no campo da cooperação económica.

A EMEP visa explorar o estacionamento na cidade da Praia, tornando-o num instrumento ativo na política da mobilidade da cidade da Praia.

Acompanhamento da atividade através do administrador indicado pela UCCLA.

Adesão da EMEP à UCCLA, na XXXI.ª Assembleia Geral.

Assinatura de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal da Praia, UCCLA e EMEP, para a realização do VI Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, a realizar em fevereiro de 2016, na cidade da Praia, a 13 de novembro.

Museu do Mundo

A UCCLA é parceira do projeto **Museu do Mundo** promovido pela Sphaera Mundi (ONGD), com o objetivo de contribuir para a afirmação, o desenvolvimento sustentado e internacionalização, do setor cultural, protegendo, valorizando e divulgando a diversidade do património material, imaterial e natural dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Iniciou o trabalho de parceria em 2015, na Cidade Velha com a Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago (Museu virtual, centro de Interpretação do património material, imaterial e natural, plataforma/portal cultural, educação patrimonial, empreendedorismo e turismo do conhecimento).



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

1.º Encontro de Literatura Infanto-Juvenil da Lusofonia

O 1.º Encontro de Literatura Infanto-Juvenil da Lusofonia organizado pela Fundação "O Século", com o apoio da UCCLA, decorreu entre 2 e 7 de fevereiro, reuniu vários escritores, ilustradores e contadores de histórias da Língua Portuguesa, no Auditório Comendador Rui Nabeiro.

Os escritores participaram em sessões nas escolas dos concelhos de Cascais, Oeiras e Amadora.

Realizaram-se várias mesas redondas dedicadas à reflexão sobre as diferentes temáticas relacionadas com a literatura infanto – juvenil na Lusofonia, com a participação de escritores, ilustradores, narradores e especialistas. O último dia do Encontro foi destinado à realização de oficinas de escrita, ilustração e narração. Em paralelo, decorreu nas instalações da Fundação "O Século" uma Feira do Livro temática, e apresentação de livros e narração de histórias.

Encontro com as Literaturas Lusófonas - UCCLA recebe Ondjaki

No âmbito dos Encontros UCCLA com as Literaturas Lusófonas e dos 30 anos de atividade desta organização, a UCCLA recebeu o poeta e escritor angolano Ondjaki, no dia 10 de fevereiro.

O poeta e jornalista José Carlos de Vasconcelos foi o moderador da "CONVERSA com ONDJAKI".

Prémio Literário UCCLA - Novos Talentos, Novas Obras em Língua Portuguesa

No âmbito das comemorações dos 30 anos da UCCLA, a criação do Prémio Literário UCCLA - iniciativa conjunta da UCCLA, Movimento 2014 e Editora A Bela e o Monstro – destina-se a promover e divulgar a literatura em língua portuguesa e tem como objetivo estimular a produção de obras literárias em língua portuguesa por novos escritores, com o objetivo de divulgar a escrita e a leitura em Português.

A apresentação do Prémio Literário UCCLA: " Novos talentos, novas obras em Língua Portuguesa" foi feita a 7 de julho no Palácio Foz em Lisboa.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Edição do Livro do IV EELP

A edição destes livros pretende dar maior divulgação das múltiplas literaturas Lusófonas, com os textos das comunicações apresentadas nos encontros.

Apresentação da versão em chinês da Biblioteca digital sobre Macau – China

A UCCLA apoiou juntamente com a Biblioteca Nacional de Portugal, a Fundação Macau, o projeto do Observatório da China “versão em chinês da Biblioteca digital sobre Macau – China”, apresentado em conferência de imprensa, na Biblioteca Nacional, dia 14 de outubro.

A Biblioteca Digital sobre Macau pretende divulgar de forma clara, simples e gratuita, mas rigorosa e científica, as descrições portuguesas (numa primeira fase) fundamentais para a História de Macau e do seu papel no Mundo, que foi pioneiro no relacionamento entre o Ocidente e a China. Será um instrumento pedagógico ao serviço da comunidade académica e população interessada, permitirá o acesso direto, internacional e imediato a fontes históricas.

Apoio a Raids Automóveis - Angola

A UCCLA tem apoiado tecnicamente a realização do “Raid TT do Kwanza-Sul” em Angola, que este ano realizou a sua 8.ª edição. Os raids constituem um poderosíssimo meio de divulgação das potencialidades turísticas de Angola (Imprensa, Rádio, TV, etc).

Rede Lusófona para a Cultura

Um primeiro acordo foi celebrado com a Cacau (São Tomé), Chá de Caxinde (Angola), Observatório da China (Lisboa), para a cooperação em realizações culturais. A rede está em vias de ser alargada a Cabo Verde e Moçambique.

A UCCLA integra a Comissão de Honra da Bienal de São Tomé, organizada pela Cacau, prestando apoio técnico e logístico.

Associação Welwitchia

Apoio logístico e técnico à Associação Cultural Welwitchia (Associação Angolana).

Parceria UCCLA/TAAG

Assinado protocolo de realização de atividades UCCLA/TAAG.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

2.4. Projeção da UCCLA. Estratégia de comunicação

A UCCLA, ao longo dos anos, tem apostado numa estratégia de comunicação forte, dando a conhecer e informando sobre as suas múltiplas e diversificadas atividades cuidando, de forma constante, no melhoramento da mensagem que transmite. O propósito é servir mais e melhor o mundo da língua portuguesa e as cidades e empresas que honram a UCCLA como efetivas, associadas, observadoras ou apoiantes.

Assim, dispomos de diversos canais de informação que estão à disposição de todos, a saber:

- Site institucional – www.uccla.pt

Com atualização diária, desde textos, eventos e imagens, damos relevo às nossas cidades e empresas, não descurando o que de mais importante acontece nos países de língua portuguesa;

- Divulgação de notícias

Envio periódico de notícias para a comunicação social e parceiros das diversas atividades organizadas ou apoiadas pela UCCLA;

- Facebook

A rede social por excelência que tem permitido um maior conhecimento do trabalho e dos projetos da UCCLA. A colocação de conteúdos é permanente e a seleção dos mesmos é criteriosa. As informações relevantes dos nossos associados e dos países falantes do português têm espaço nesta plataforma que conta com mais de 13000 seguidores;

- LinkedIn

O aumento de seguidores nesta plataforma tem sido muito significativo, o que tem permitido dar a conhecer a instituição, projetos e informações diversas. Neste momento contamos com mais de 11000 seguidores;

- Flickr

Rede social exclusivamente de fotografias. Neste espaço é colocada, com regularidade, fotografias de eventos e projetos da UCCLA;

- Sapo Vídeos

Plataforma com colocação de vídeos, sobre atividades da UCCLA, e partilha de vídeos sobre projetos que a UCCLA apoia.

Através destas diferentes plataformas - Site, Facebook, LinkedIn, Flickr e Sapo Vídeos - a UCCLA tem, atualmente, cerca de 35 mil leitores/seguidores, número que acreditamos irá aumentar!



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

3 – Recursos Humanos

No ano de 2015 o número de estagiários foi de 2.

O número de colaboradores permanentes 13, disponibilizados pela C.M.L. e 3 técnicos contratados.

Para tarefas pontuais recorreu-se a apoios esporádicos.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

4 – Proposta de Aplicação de Resultados



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo o exercício de 2015 terminado com o resultado negativo de 7.449,96 euros, vimos desta forma propor que o mesmo seja transferido para a conta de resultados transitados.

PI' O Presidente da Comissão Executiva

Vítor Ramalho
(Secretário Geral)



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

5 – Demonstrações Financeiras



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Índice

Balanço.....	2
Demonstração dos resultados por naturezas.....	3
Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto.....	5
ANEXO.....	6
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	6
1.1. Designação da entidade.....	6
1.2. Sede.....	6
1.3. Natureza da atividade.....	6
1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.....	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	6
2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.....	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	7
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	7
3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	7
3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS.....	8
3.1.3. RÉDITO.....	8
3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO.....	9
3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	9
3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.....	9
3.3. Principais pressupostos relativos ao período.....	10
4. FLUXOS DE CAIXA.....	10
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	10
6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	10
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	12
8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	13
9. DIFERIMENTOS.....	14
10. RÉDITO.....	15
11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	15
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO.....	15
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	17
14. GASTOS COM PESSOAL.....	17
15. IMPARIDADE DE ACTIVOS.....	18
16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	18
17. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	18
18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES.....	19
19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	19
20. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	19
21. ACTIVOS E PASSIVOS CONTIGENTES.....	20
22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS.....	20
23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	22
24. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	22



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

MJ

Balanço
31 de Dezembro de 2015

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	7.870,53	6.309,02
Activos intangíveis	6	749,40	1.498,57
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	22	40.594,64	33.068,32
Outros activos financeiros	7	170.030,99	255.000,00
Total do activo não corrente		219.245,56	295.875,91
Activo corrente:			
Clientes	7	333.480,32	277.717,59
Estado e outros entes públicos	8	3.592,22	3.661,05
Outras contas a receber	7	747.473,57	611.521,16
Caixa e depósitos bancários	4	256.592,71	208.456,04
Total do activo corrente		1.341.138,82	1.101.355,84
TOTAL DO ACTIVO		1.560.384,38	1.397.231,75

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	20	124.699,47	124.699,47
Resultados transitados	20	1.052.125,97	1.034.540,56
Ajustamentos em Activos Financeiros - MEP	20	2.271,63	2.271,63
Resultado líquido do período	20	(7.449,96)	17.585,41
TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL		1.171.647,11	1.179.097,07
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores	7	6.342,70	20.756,82
Estado e outros entes públicos	8	4.237,52	4.193,09
Outras contas a pagar	7	12.040,05	44.794,51
Diferimentos	9	366.117,00	148.390,26
Total do passivo corrente		388.737,27	218.134,68
TOTAL DO PASSIVO		388.737,27	218.134,68
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1.560.384,38	1.397.231,75



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten signature and initials in blue ink.

Demonstração de Resultados por Naturezas
Período findo a 31 de Dezembro de 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	11	238.500,00	253.626,22
Subsídios à exploração	12	297.854,20	362.649,11
Fornecimentos e serviços externos	13	(444.975,36)	(504.857,85)
Gastos com pessoal	14	(82.226,06)	(86.341,82)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	(19.000,00)	(15.000,00)
Outros rendimentos e ganhos	16	7.526,32	41.872,74
Outros gastos e perdas	17	(1.451,61)	(30.895,82)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(3.772,51)	21.052,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(3.683,13)	(3.472,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7.455,64)	17.579,64
Juros e rendimentos similares obtidos	19	5,77	5,77
Juros e gastos similares suportados	19	(0,09)	-
Resultado antes de impostos		(7.449,96)	17.585,41
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	20	(7.449,96)	17.585,41



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten initials or signature in blue ink.

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2015

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL dos fundos patrimoniais
Posição no início do período (01-01-2015)		124.699,47	1.034.540,56	2.271,63	17.585,41	1.179.097,07	1.179.097,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	17.585,41	-	(17.585,41)	-	-
Outras alterações reconhecidas no CP		-	17.585,41	-	(17.585,41)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	(7.449,96)	(7.449,96)	(7.449,96)
RESULTADO INTEGRAL		-	17.585,41	-	(25.035,37)	(7.449,96)	(7.449,96)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2015)	20	124.699,47	1.052.125,97	2.271,63	(7.449,96)	1.171.647,11	1.171.647,11

Demonstração de alterações dos Fundos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2014

Descrição	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL dos fundos patrimoniais
Posição no início do período (01-01-2014)		124.699,47	969.160,03	-	65.380,53	1.159.240,03	1.159.240,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-	65.380,53	2.271,63	(65.380,53)	2.271,63	2.271,63
Outras alterações reconhecidas no CP		-	65.380,53	2.271,63	(65.380,53)		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	17.585,41	17.585,41	17.585,41
RESULTADO INTEGRAL		-	65.380,53	2.271,63	(47.795,12)	19.857,04	19.857,04
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período (31-12-2014)	20	124.699,47	1.034.540,56	2.271,63	17.585,41	1.179.097,07	1.179.097,07



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten signature or initials in blue ink.

Demonstração dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2015

Rubricas	Notas	2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de membros		171.860,92	207.376,22
Recebimentos de subsídios		188.767,71	351.780,13
Pagamentos a fornecedores		(198.100,05)	(290.593,68)
Pagamentos ao pessoal		(82.226,06)	(66.377,82)
Fluxos gerados pelas operações		80.302,52	202.184,85
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos / pagamentos		(112.676,06)	(216.304,69)
Fluxos das actividades operacionais [1]		(32.373,54)	(14.119,84)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(4.495,47)	(9.079,79)
Activos intangíveis		-	(2.247,74)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		85.000,00	85.000,00
Juros e rendimentos similares		5,77	5,77
Fluxos das actividades de investimento [2]		80.510,30	73.678,24
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(0,09)	-
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(0,09)	-
Varição de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		48.136,67	59.558,40
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	208.456,04	148.897,64
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	256.592,71	208.456,04



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ANEXO

Handwritten initials in blue ink, possibly 'RJ'.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

UCCLA – União das Cidades Capitais de Luso – Afro – Américo – Asiáticas.

1.2. Sede

Rua de S. Bento 640, 1250-222 Lisboa.

1.3. Natureza da atividade

As origens da UCCLA remontam a 28 de Junho de 1985 quando as cidades Bissau, Lisboa, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro e São Tomé/Água Grande, assinaram a ata de constituição.

A UCCLA foi a concretização de um sonho, do então Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Nuno Krus Abecassis, em unir cidades capitais de países independentes, com opções políticas bem diferenciadas mas ligados pela adoção de uma mesma Língua e por séculos de história em comum.

A escritura de constituição ocorreu em 26 de Junho de 1987.

A UCCLA é uma associação intermunicipal de natureza internacional, sem fins lucrativos, que tem como objeto social as atividades associativas - fomentar o entendimento e cooperação entre os seus municípios membros, pelo intercâmbio cultural, científico e tecnológico e pela criação de oportunidades económicas, sociais e conviviais, tendo em vista o progresso e o bem-estar dos seus habitantes.

1.4. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



Os instrumentos legais da NCRF-ESNL, são os seguintes:

3. Portaria n.º105/2011, de 14 de março – Modelo de demonstrações financeiras;
4. Portaria n.º106/2011, de 14 de março – Código de contas;
5. Aviso n.º6726 – B/2011, de 14 de março – NCRF-ESNL;

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da UCCLA, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.

3.1.1. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 1 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	entre 4 e 8 anos



As vidas úteis e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

3.1.2. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.1.3. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- ii. Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a UCCLA;
- iii. A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e
- iv. Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Os subsídios do Governo são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe segurança razoável de que será recebido e que a UCCLA cumprirá as condições inerentes aos mesmos.



Os subsídios de exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados, numa base sistemática, pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem compensar.

3.1.4. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda física na entidade. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração de resultados do período na rubrica ganhos/perdas cambiais.

3.1.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros – As dívidas dos membros associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros – As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações – As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na apresentação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.



3.3. Principais pressupostos relativos ao período

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da UCCLA.

4. FLUXOS DE CAIXA

A divulgação dos fluxos de caixa do período, foi efetuada através da utilização do método direto, de acordo com o disposto na NCRF 2 – Demonstração dos fluxos de caixa, a partir do registo dos influxos e efluxos efetuados na contabilidade da UCCLA.

A rubrica «Outros depósitos bancários» trata-se de um depósito na CGD afeto a uma garantia bancária prestada a favor da EDP.

Caixa e seus equivalentes em 2015 e 2014 têm a seguinte composição:

Descrição	2015	2014
Numerário	79,10	77,70
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	253.611,15	205.475,88
Outros depósitos bancários:		
Conta caucionada	2.902,46	2.902,46
Total de caixa e depósitos bancários	256.592,71	208.456,04

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten mark resembling a stylized '2' or '7' with a horizontal line.

2015					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial	-	48.119,53	424.045,25	5.964,16	478.128,94
Aquisições	915,76	-	3.325,10	254,61	4.495,47
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	915,76	48.119,53	427.370,35	6.218,77	482.624,41
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial	-	48.119,53	421.065,55	2.634,84	471.819,92
Depreciações do exercício	163,46	-	2.315,72	454,78	2.933,96
Outras variações	-	-	-	-	-
Saldo final	163,46	48.119,53	423.381,27	3.089,62	474.753,88
Activo líquido	752,30	-	3.989,08	3.129,15	7.870,53

2014					
Descrição	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo inicial		48.119,53	422.790,74	2.264,92	473.175,19
Aquisições		-	1.254,51	3.699,24	4.953,75
Alienações		-	-	-	-
Saldo final		48.119,53	424.045,25	5.964,16	478.128,94
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial		46.994,53	419.836,70	2.264,92	469.096,15
Depreciações do exercício		1.125,00	1.228,85	369,92	2.723,77
Alienações		-	-	-	-
Saldo final		48.119,53	421.065,55	2.634,84	471.819,92
Activo líquido		-	2.979,70	3.329,32	6.309,02



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ativos intangíveis

2015		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	2.247,74	2.247,74
Aquisições	-	-
Outras variações	-	-
Saldo final	2.247,74	2.247,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	749,17	749,17
Depreciações do exercício	749,17	749,17
Outras variações	-	-
Saldo final	1.498,34	1.498,34
Activo líquido	749,40	749,40

2014		
Descrição	Programas de Computador	Total
Activo bruto		
Saldo inicial	-	-
Aquisições	2.247,74	2.247,74
Outras variações	-	-
Saldo final	2.247,74	2.247,74
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial	-	-
Depreciações do exercício	749,17	749,17
Outras variações	-	-
Saldo final	749,17	749,17
Activo líquido	1.498,57	1.498,57

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se relatadas nas notas 3.1.5.

O detalhe dos Ativos e Passivos financeiros na data das demonstrações financeiras era o seguinte:



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

R
J

Descrição	2015			2014		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Activos financeiros não correntes						
Outros activos financeiros (CML venda imóvel)	170.000,00	-	170.000,00	255.000,00	-	255.000,00
Outros activos financeiros	30,99	-	30,99	-	-	-
Total dos activos fin. não correntes	170.030,99	-	170.030,99	255.000,00	-	255.000,00
Activos financeiros correntes						
Cientes	1.862,75	-	1.862,75	1.862,75	-	1.862,75
Associados de cobrança duvidosa	102.000,00	(102.000,00)	-	87.000,00	(87.000,00)	-
Membros associados	331.617,57	-	331.617,57	275.854,84	-	275.854,84
Total dos Clientes	435.480,32	(102.000,00)	333.480,32	364.717,59	(87.000,00)	277.717,59
Outras contas a receber						
Adiantamentos ao pessoal	4.157,30	-	4.157,30	4.157,30	-	4.157,30
Devedores acréscimos rendimentos	5,77	-	5,77	5,77	-	5,77
Projectos	379.312,09	-	379.312,09	214.671,51	-	214.671,51
Urb-África	189.154,47	-	189.154,47	179.799,75	-	179.799,75
Aprodel	5.665,33	-	5.665,33	5.665,33	-	5.665,33
CML (venda imóvel)	85.000,00	-	85.000,00	85.000,00	-	85.000,00
Outros devedores	88.178,61	(4.000,00)	84.178,61	122.221,50	-	122.221,50
Total de outras contas a receber	751.473,57	(4.000,00)	747.473,57	611.521,16	-	611.521,16
Total de ativos financ. correntes	1.186.953,89	(106.000,00)	1.080.953,89	976.238,75	(87.000,00)	889.238,75
Passivos financeiros						
Fornecedores	6.342,70	-	6.342,70	20.756,82	-	20.756,82
Outras contas a pagar						
Credores por acréscimos gastos	9.982,00	-	9.982,00	9.982,00	-	9.982,00
Outros credores	2.058,05	-	2.058,05	44.794,51	-	44.794,51
Total de outras Contas a Pagar	12.040,05	-	12.040,05	54.776,51	-	54.776,51
Total de passivos financeiros	18.382,75	-	18.382,75	75.533,33	-	75.533,33
Total líquido	1.168.571,14	(106.000,00)	1.062.571,14	900.705,42	(87.000,00)	813.705,42

No ativo corrente, a rubrica “Outras contas a receber” inclui a sub-rubrica “Projetos” em que o detalhe pode ser analisado na nota 12 deste anexo, assim como a sub-rubrica “CML (venda imóvel)” que representa o valor a receber em 2016 da venda do imóvel “Casa dos Formandos” em 2012 à Câmara Municipal de Lisboa. O valor a receber em anos posteriores (até 2018) aparece incluído na rubrica “Outros ativos financeiros” em Ativos financeiros não correntes.

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” respeita o princípio do acréscimo dos encargos com remunerações a liquidar (férias, subsídio de férias e encargos sobre remunerações que serão pagos em 2016).

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten signature or initials in blue ink.

Descrição	2015		2014	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Retenção na fonte sobre rendimento capitais	1,93	-	1,93	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	3.590,29	-	3.659,12	-
Contribuições para a Segurança Social	-	4.237,52	-	4.193,09
	3.592,22	4.237,52	3.661,05	4.193,09

A UCCLA é uma entidade isenta de IRC nos termos do art.º 10.º, com amplitude para os rendimentos das categorias B, E, F e G.

Os rendimentos obtidos pela UCCLA - quotas dos associados e subsídios - são no âmbito dos fins estatutários pelo que não estão sujeitos a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama.

A UCCLA não tem no exercício de 2015 qualquer despesa sujeita a tributação autónoma.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos 2011 a 2015 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

A Administração da Associação entende que não é previsível que existam eventuais correções resultantes de revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos.

9. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2015	2014
Passivos		
Rendimentos a reconhecer:		
Cluster IDM	345.164,50	-
Projecto STP- Fase II	-	101.752,87
Segurança Urbana Cabo Verde	10.952,50	-
VI EELP	10.000,00	-
Projecto Praia-Bissau	-	32.926,85
V EELP	-	2.500,00
C.E.I.	-	11.210,54
Total diferimentos passivos	366.117,00	148.390,26

Os rendimentos a reconhecer estão relacionados com os projetos subsidiados em que a UCCLA é promotora, sendo o rédito reconhecido em função da respetiva percentagem de acabamentos (ver explicação detalhada por projeto na nota 12).



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

10. RÉDITO

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito encontram-se descritas na nota 3.1.3.

O rédito reconhecido pela UCCLA nos exercícios findos em 2015 e 2014 tem a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Prestação de Serviços (Nota 11)	238.500,00	253.626,22
Subsídios de Exploração (Nota 12)	297.854,20	362.649,11
Outros Rendimentos e Ganhos (Nota 16)	7.526,32	41.872,74
Juros obtidos (Nota 19)	5,77	5,77
Total	543.886,29	658.153,84

11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O rédito proveniente de quotizações e joias, durante o período 2015 e 2014, teve a seguinte evolução:

Descrição	2015	2014	Variação
Membros associados:			
Cidades	139.000,00	157.626,22	(18.626,22)
Empresas	99.500,00	96.000,00	3.500,00
Total	238.500,00	253.626,22	(15.126,22)

O decréscimo em prestação de serviços tem a ver principalmente com o facto de, em 2014 ter havido uma faturação extraordinária à Comissão Administrativa de Luanda de cerca de 15.000 euros, o que não voltou a acontecer em 2015.

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Projecto Praia-Bissau	304.628,55	282.000,00	-	92,6%	12.993,32	284.695,02	93,5%
Projecto STP-FASE II	598.522,80	575.477,24	23.045,56	96,1%	130.060,40	596.953,10	99,7%
Contrato Programa - CML	81.000,00	81.000,00	-	100,0%	81.000,00	81.000,00	100,0%
Projeto Water Facility	146.095,02	111.320,40	34.774,62	76,2%	-	-	0,0%
V EELP	2.500,00	2.500,00	-	100,0%	2.500,00	2.500,00	100,0%
Homenagem à C.E.I.	111.318,88	101.318,88	10.000,00	91,0%	45.010,54	111.318,88	100,0%
Aprender para o Desenvolvimento	1.500,00	1.500,00	-	100,0%	1.500,00	1.500,00	100,0%
Cluster IDM	351.427,70	41.000,00	310.427,70	11,7%	6.263,20	6.263,20	1,8%
Segurança Urbana Cabo Verde	24.991,92	23.927,71	1.064,21	95,7%	14.039,42	14.039,42	56,2%
Ilha do Fogo	4.487,32	4.487,32	-	100,0%	4.487,32	4.487,32	100,0%
Total	1.626.472,19	1.224.531,55	379.312,09		297.854,20	1.102.756,94	



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten initials or signature in blue ink.

Em 31 de Dezembro de 2014, a rubrica «Subsídios» apresentava a seguinte posição financeira e económica:

Subsídios	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	% GF	Rédito do período	Rédito acumulado	% GE
Subsídios à exploração:							
Projecto Praia-Bissau	304.628,55	252.000,00	52.628,55	82,7%	24.250,09	271.701,70	89,2%
Projecto STP-FASE II	598.522,80	503.781,31	94.741,49	84,2%	135.010,78	466.892,70	78,0%
Contrato Programa - CML	81.000,00	81.000,00	-	100,0%	81.000,00	81.000,00	100,0%
Estágio Profissional	2.327,86	2.327,86	-	100,0%	2.327,86	2.327,86	100,0%
Conferências de Lisboa	20.000,00	20.000,00	-	100,0%	20.000,00	20.000,00	100,0%
Projecto Apicultura	603.962,46	585.935,61	18.026,85	97,0%	33.752,04	603.962,46	100,0%
Projecto Water-Facility	146.095,02	111.320,40	34.774,62	76,2%	-	-	0,0%
Homenagem à C.E.I.	77.518,88	63.018,88	14.500,00	81,3%	66.308,34	66.308,34	85,5%
Total	1.083.998,09	1.508.063,66	214.671,51		362.649,11	1.512.193,06	

- Relativamente ao **projeto Praia-Bissau**, durante o ano de 2014, foi apresentado à C. M. da Praia, proponente do projeto, o relatório de despesas da responsabilidade da UCCLA. O relatório final do projeto (integral) apenas foi entregue à DUE Bissau já em 2015 (pela C.M Praia), e após análise, a C. M. da Praia transferiu para a UCCLA a título de pagamento final, o montante de 30.000 euros. Este valor encontrava-se muito aquém do valor solicitado em sede de relatório financeiro (52.628,55 euros), mas como esta entidade teve na parte do projeto realizado na cidade da Praia alguns contratemplos, não tinha disponibilidade para transferir a totalidade. O valor remanescente do projeto não será reembolsado.
- Do **Contrato Programa da Câmara Municipal de Lisboa** com a UCCLA, no valor total de 81.000 euros, foi integralmente cumprido no ano de 2015, tendo sido primeiro transferida uma tranche respeitante a 90% do valor (72.900,00 euros), e no final do ano, após elaboração e apresentação do relatório de despesas à CML, foi recebida a tranche final, correspondente aos 10% remanescentes (8.100,00 euros).
- O **projeto STP-Fase II** teve o seu término, após alguns adiamentos em 30 de Abril de 2015. O projeto terminou no campo nesta data. Após a elaboração do relatório final, constatámos que é previsível virmos a receber da União Europeia o montante de 23.045,56 euros. Este relatório ainda não foi entregue à U.E.
- A **“Homenagem aos Associados da Casa de Estudantes do Império”** (CEI), teve início em Outubro de 2014 e terminou em Maio 2015. O financiamento foi obtido através de membros associados da UCCLA, do Camões IPL e de algumas outras entidades, todas associadas à lusofonia. Teve um grau de execução de 100% no montante total de 111.318,88 euros, tendo ficado por receber 10.000 euros de uma empresa que teve problemas financeiros graves, estando atualmente em fase de revitalização.
- O **Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique** (Cluster IDM) pretende reforçar as capacidades de intervenção do Conselho Municipal da Cidade da Ilha de Moçambique (CMCIM), com a participação dos municípios em setores chave do desenvolvimento local: Administração, Gestão Urbana, Salubridade Ambiental, Educação e Promoção do Turismo. Teve o seu início em Julho de 2015, com apenas uma missão no eixo da educação, e estender-se-á até Abril de 2018. A sua baixa taxa de execução (1.8%) resultou de apenas se ter realizado uma missão no eixo da Educação. Todas as restantes missões planeadas para 2015 foram adiadas para 2016, por atraso em disponibilização de verbas.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten mark resembling a stylized '2' or '4' with a crossbar.

- O projeto “**Segurança Urbana em Cabo Verde**” tem como objetivo desenvolver competências técnicas de construção de um modelo de intervenção policial preventivo que inclua a participação dos cidadãos na construção da segurança local visando o reforço do valor da segurança enquanto direito humano, através da transferência metodológica do modelo de policiamento comunitário implementado pela Polícia Municipal de Lisboa. Iniciou em novembro de 2015 e terminará em junho de 2016. Teve em 2015 uma taxa de execução de 56,2%, correspondente a 14.039,42 euros.
- Apenas como nota final é de referir que relativamente ao **projeto Apicultura**, após a elaboração do relatório final, que decorreu no ano de 2014, a UCCLA recebeu em fevereiro de 2015 da União Europeia o valor previsto de 18.026,85 euros, finalizando este projeto.

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2015	2014
Serviços especializados	249.815,52	272.022,66
Deslocações, estadas e transportes	102.600,92	135.234,06
Serviços diversos	62.144,86	55.733,48
Materiais	21.465,37	29.963,06
Energia e fluídos	8.948,69	11.904,59
	444.975,36	504.857,85

14. GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 foram os seguintes:

Rubricas	2015	2014
Pessoal		
Remunerações	65.602,65	65.916,64
Encargos	14.172,80	12.111,52
Seguros	540,65	516,53
Outros gastos	1.909,96	7.797,13
	82.226,06	86.341,82

O número médio de pessoas da empresa durante o exercício de 2015 manteve-se nos 3 funcionários. Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

Encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo o direito a férias e subsídio de férias vencidos a 31 de Dezembro de cada ano que serão pagos durante o ano de 2016.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten initials or signature in blue ink.

15. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Da análise levada a cabo pela UCCLA, à perspectiva de realização das dívidas a receber, resultou o reconhecimento da imparidade dos valores em dívida dos membros associados, que não se espera vir a recuperar. No ano de 2014 foram reconhecidas imparidades relativas a dívidas dos membros associados no valor de 15.000,00 euros.

Descrição	2015	2014
Imparidade de ativos - Membros associados		
Cobranças duvidosas - saldo a 1 de janeiro	87.000,00	72.000,00
Reforço de imparidades	19.000,00	15.000,00
Cobranças duvidosas - Saldo a 31 de dezembro	106.000,00	87.000,00

16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os «Outros rendimentos e ganhos» a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, reconhecidos nos resultados durante o período são detalhados do seguinte modo:

Outros rendimentos e ganhos	2015	2014
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares - Donativos	-	24.480,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias:		
Apropriação de resultados de subsidiária (Nota 22)	7.526,32	15.832,74
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	1.560,00
Total	7.526,32	41.872,74

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os «Outros gastos e perdas» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2015	2014
Impostos	315,67	231,18
Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos:	200,00	36,05
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	766,84	-
Outros:		
Correcções Subsídios não atribuídos	-	28.519,33
Multas e Penalidades	19,10	1.475,40
Outros	150,00	633,86
Total	1.451,61	30.895,82



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Handwritten signature or initials in blue ink.

18. GASTO/REVERSÃO DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÕES

Os Gastos/reversões de depreciação reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2015 e 2014 são detalhados do seguinte modo (Nota 6):

Depreciações e Amortizações	2015	2014
Ativos fixos tangíveis		
Equipamento administrativo	2.315,72	1.228,85
Ferramentas e Utensílios	454,78	369,92
Equipamento Básico	163,46	-
Equipamento de transporte	-	1.125,00
Ativos Intangíveis - Programas de Computador	749,17	749,17
Total	3.683,13	3.472,94

19. JUROS, DIVIDENDOS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os «Juros, dividendos e outros rendimentos similares» e «Gastos e perdas de financiamento» reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, são detalhados do seguinte modo:

Gastos financiamento	2015	2014
Juros suportados:		
Outros Juros	0,09	-
Total	0,09	-

Rendimentos de juros	2015	2014
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	5,77	5,77
Total	5,77	5,77

20. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os Fundos Patrimoniais reconhecidos nos resultados a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, são detalhados do seguinte modo:

Descrição	2015	2014
Fundos	124.699,47	124.699,47
Resultados Transitados	1.052.125,97	1.034.540,56
Ajustamentos em Activos Financeiros	2.271,63	2.271,63
Resultado Líquido	(7.449,96)	17.585,41
Total	1.171.647,11	1.179.097,07



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

21. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Não existem situações a divulgar em ativos e passivos contingentes.

22. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A UCCLA detém uma participação financeira de 50%, na empresa EMEP – Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia, S.A. De acordo com o normativo correspondente (NCRF 15), foi classificada como subsidiária, considerando a percentagem de participação.

A UCCLA aplica supletivamente a NCRF 15 – Investimento em Subsidiárias e Consolidação, utilizando para o efeito o Método da equivalência Patrimonial.

A taxa de Câmbio utilizada a 31 de Dezembro de 2015 e 2014 foi a seguinte:

Taxa de Câmbio Escudo Cabo Verdiano / Euro	31-12-2015	31-12-2014
	110,265	110,265

A 31/12/2015, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2015	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	33.068,32		14.963,95
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2015			15.052,63	7.526,32
Total do Investimento		33.068,32	15.052,63	7.526,32	22.490,27

A 31/12/2014, a UCCLA reconheceu em Investimentos Financeiros o seguinte:

	Percentagem de Interesse detido na associada	Quantia Escriturada do Investimento no início do período	Resultado Líquido da Subsidiária (EMEP)	Parte do Resultado Líquido da Subsidiária - 50%	Quantia Escriturada do Investimento no fim do período
2014	Método da Equivalência Patrimonial				
	Empresa de Mobilidade e Estacionamento da Praia	50%	14.963,95		14.963,95
	Aumentos:				
	Resultado Líquido 2013			4.543,25	2.271,63
Resultado Líquido 2014			31.665,49	15.832,75	15.832,75
Total do Investimento		14.963,95	36.208,74	18.104,37	33.068,32



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Balanço da EMEP a 31/12/2015

Rubricas	Notas	Datas	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis		49.699,99	2.417,51
Activos intangíveis		8.923,20	231,29
Total do activo não corrente		58.623,19	2.648,80
Activo corrente:			
Clientes		-	2.108,38
Adiantamentos a fornecedores		4,24	55,89
Estado e outros entes públicos		1.388,46	-
Accionistas/sócios		14.963,95	14.963,95
Outras contas a receber		526,01	27,21
Diferimentos		335,89	92,69
Caixa e depósitos bancários		111.802,07	134.687,40
Total do activo corrente		129.020,60	151.935,52
TOTAL DO ACTIVO		187.643,79	154.584,32

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		29.927,90	29.927,90
Reservas legais		1.810,44	227,16
Resultados transitados		34.398,30	4.316,09
Resultado líquido do período		15.052,63	31.665,49
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		81.189,27	66.136,64
PASSIVO			
Passivo corrente:			
Fornecedores		95.781,34	6.621,94
Adiantamentos de clientes		36,44	18,14
Estado e outros entes públicos		9.840,90	15.966,79
Outras contas a pagar		795,85	65.840,81
Total do passivo corrente		106.454,52	88.447,68
TOTAL DO PASSIVO		106.454,52	88.447,68
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		187.643,79	154.584,32



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Demonstração de Resultados por Naturezas da EMEP
Período findo a 31 de Dezembro de 2015

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		190.853,61	189.891,35
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas		(18.628,87)	(18.628,87)
Fornecimentos e serviços externos		(91.788,80)	(81.546,10)
Gastos com pessoal		(53.665,42)	(45.782,03)
Outros rendimentos e ganhos		0,66	-
Outros gastos e perdas		(4.825,03)	(1.242,48)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.946,16	42.691,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1.875,99)	(471,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20.070,17	42.220,65
Resultado antes de impostos		20.070,17	42.220,65
Imposto sobre o rendimento do período		(5.017,54)	(10.555,16)
Resultado líquido do período		15.052,63	31.665,49

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para dar cumprimento aos deveres previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 460/77 de 7 de Novembro, a UCCLA, como pessoa coletiva de utilidade pública, deve remeter anualmente à Presidência do Conselho de Ministros, documentação referente à prestação de contas (relatório de atividades, relatório de contas, parecer do Conselho Fiscal, ata de aprovação pelos órgãos sociais competentes, lista dos membros dos órgãos sociais em funções e eventuais alterações estatutárias ocorridas).

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

À presente data, após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Paula Franco

PI' A COMISSÃO EXECUTIVA

Vítor Ramalho
Secretário-Geral



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

6 – Relatório de auditoria

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Exmos. Senhores Membros da
UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas

Introdução

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da **UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas** (adiante designada apenas por UCCLA), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 1 560 384 euros e fundos patrimoniais de 1 171 647 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7 450 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa, do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Comissão Executiva a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da UCCLA, o resultado das suas operações, as alterações dos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o exame seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o nosso exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e das divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Comissão Executiva, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reservas

7. O ativo corrente inclui cerca de 189 000 euros de valores a receber da associada Urb-África, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (ONGD), relativamente aos quais não se encontra relevada qualquer imparidade.

8. A rubrica *Outras contas a receber* integra cerca de 26 000 euros correspondentes a saldos com elevada antiguidade e cujas perspetivas de recuperação são incertas, não se encontrando registada qualquer imparidade respeitante àquele montante.

9. A rubrica *Caixa e depósitos bancários* inclui 12 621 euros relacionados com contas bancárias que a UCCLA possuía na Guiné Bissau, relacionadas com projetos que lá desenvolveu, as quais foram entretanto encerradas sem que se tenha procedido à sua regularização contabilística por falta de documentação de suporte.

Opinião

10. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos das situações descritas nos parágrafos 7 a 9, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da UCCLA - União das Cidades Capitais Luso-Afro-Américo-Asiáticas em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações dos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o setor não lucrativo em Portugal.

Ênfases

11. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, salienta-se que:

11.1. O atual quadro de financiamento da UCCLA está dependente do apoio financeiro das cidades e empresas associadas.

11.2. A UCCLA tem saldos a receber com antiguidade superior a um ano, de cerca de 409 000 euros, referentes, basicamente, a quotas e a serviços prestados a cidades membros e/ou instituições com elas relacionadas, em relação aos quais a Comissão Executiva tem vindo a efetuar diligências no sentido de assegurar a sua cobrança, estando constituído um ajustamento de imparidade de apenas 102 000 euros.

Relato sobre outros requisitos legais

12. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de atividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 19 de maio de 2016

A handwritten signature in blue ink that reads 'António Pina Fonseca'.

António Pina Fonseca, em representação de
BDO & Associados - SROC